



ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS NO IFPB:

Análise do conhecimento dos gestores

Jansen Beserra de Lima¹

Handherson Leylton Costa Damasceno²

Resumo:

O profissional bibliotecário é o principal responsável em gerir e prestar informações sobre como tornar a biblioteca eficiente e cumpridora de todos os seus serviços, no entanto, a realidade é que a maioria dos gestores desses espaços educativos são docentes ou funcionários não capacitados. Em especial quando da alta gestão (diretores) por falta de interesse ou descaso uma parte destes detêm pouco ou nenhum conhecimento acerca da organização e funções das Bibliotecas. Assim, como consequência, essa falta de entendimento acarreta problemas funcionais e estruturais desses espaços pedagógicos o que por vezes são solucionados com improvisações ou “meio serviço”. Apesar dessa problemática outra parte dos trabalhadores em bibliotecas executam suas atividades com seriedade e prontidão, porém sem a orientação de um bibliotecário a prestação de serviço torna-se amadora ou suplementar ao que se espera de mínimo nesses espaços. Em meio a isso temos os alunos que se tornam agentes passivos das políticas e atividades utilizadas pela administração. Assim o questionamento a ser trabalhado é: Diante das informações e conhecimentos acerca da organização de uma biblioteca como a ação dos funcionários e dirigentes podem influenciar na realidade desse setor? Encontramos alguns livros sobre o tema, entre eles podemos citar “Organização de

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, Campus Salgueiro. E-mail: jansen.lima@aluno.ifsertao-pe.edu.br

² Doutor em Educação pela UFBA; Professor do IFSertãoPE - Campus Salgueiro; Professor da Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas - EMEL/IFSertãoPE. E-mail: handherson.damasceno@ifsertao-pe.edu.br



unidade de informação” Mattos (2019), “Organização e administração de bibliotecas” Prado (1981), “Gestão de biblioteca escolar e sala de leitura” Queiroz (2020), Práticas Bibliotecárias na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e tecnológica Rubim (2021), além de normativas como Resolução nº 220/2020, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) que dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares e as Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições. O estudo vai ser realizado através de uma pesquisa qualitativa, com análise documental exploratória, levantamento de dados através de questionários semi-estruturados, enviados através de email ou aplicativo de mensagem instantânea. Levando em consideração essa problemática a pesquisa irá levantar a base teórica acerca do tema organização e estruturação das bibliotecas na legislação, resoluções e doutrina; identificar o conhecimento dos gestores de biblioteca e as possíveis causas e consequências dessas informações; Equalizar as informações e a realidade dos profissionais conjuntamente acerca das orientações básicas que auxiliariam esses profissionais na produção de conhecimento e práticas laborais. A pesquisa também espera contribuir levantando a discussão sobre a questão da organização eficiente desses espaços pedagógicos e a necessidade de um maior comprometimento das pessoas e dos órgãos envolvidos com essa questão, além de apontar as possíveis soluções, tendo como base os órgãos competentes, as normas regulamentadoras e as leis específicas.

Palavras-chave:

Gestão administrativa, Organização de Bibliotecas, Cultura organizacional.